

MUNDO

SOBE
MIKE
PENCE

EX-VICE-PRES. DOS EUA



O ex-vice de Trump diz que o magnata não é a melhor escolha para as presidenciais de 2024 e admite que poderá candidatar-se.

DESCE
JEREMY
HUNT

MIN. FINANÇAS R. UNIDO



Apresentou um Orçamento com aumentos de impostos e admite que o nível de vida dos britânicos cairá 7% nos próximos 2 anos.

GUERRA NA UCRÂNIA



O local onde caiu o míssil na Polónia é uma zona rural. Duas pessoas morreram e um atrelado de trator foi destruído

PORMENORES

Três condenados por MH17

Um tribunal de Haia, Países Baixos, condenou por homicídio os russos Igor Girkin e Sergey Dubinsky e o separatista ucraniano Leonid Kharchenko. São responsabilizados pela queda do voo malaio MH17, que matou 298 pessoas em julho de 2014.

Russos atacam fábricas

A Rússia lançou ontem uma nova barragem de mísseis. Entre os alvos atingidos estão uma fábrica de mísseis em Dnipro e as fábricas de gás da Naftogaz no Leste da Ucrânia. Este novo ataque à rede de produção energética surge no dia em que caiu a primeira neve na Ucrânia.

OPINIÃO

O efeito do míssil

LUÍS TOMÉ

PROFESSOR CATEDRÁTICO



A queda de um míssil na Polónia evidenciou, primeiro e mais relevante, que tanto a Rússia como a NATO (a começar pelos EUA) mantêm suficiente racionalidade para não se envolverem num confronto militar direto que poderia escalar para um verdadeiro armagedão. Em segundo lugar, revelou o compreensível interesse de Kiev em acusar a Rússia e tentar arrastar a NATO para a guerra, bem como em obter dos seus parceiros mais capacidades para a defesa antiaérea ucraniana. Terceiro, evidenciou que os bombardeamentos russos podem provocar acidentes em países vizinhos e arriscar uma escalada para lá do território ucraniano – no dia 31 de outubro tinham caído estilhaços de um míssil russo abatido pelas defesas ucranianas na Moldova. Quarto, esse incidente ocorreu no dia em que a Rússia lançou o maior número de mísseis desde o início da sua invasão, num contexto de recuo russo de Kershon e para leste do rio Dnipro e da Cimeira do G20 em que Putin esteve ausente, exibindo a sua nova estratégia de atacar infraestruturas críticas na “retaguarda” em vez de se desgastar na “linha da frente” e, assim, privando milhões de ucranianos de abastecimento de água e eletricidade à beira de um rigoroso inverno. A Rússia não atacou a Polónia, mas é a verdadeira responsável pelo incidente e pelos dois mortos daí resultantes. ●

“Ninguém sabe ao certo o que se passou”

RECUO O líder ucraniano recuou e passou da certeza à dúvida quanto ao míssil que caiu na Polónia

F. J. GONÇALVES

O Presidente ucraniano deu ontem o dito por não dito. Depois de desafiar as conclusões da NATO e da Polónia sobre o míssil que caiu em solo polaco, matando duas pessoas, diz agora: “Não sei o que se passou.” Volodymyr Zelensky tinha dito antes ter a certeza de que o míssil não era ucraniano. “Não sabemos com certeza.

O Mundo não sabe”, afirmou Zelensky, num comunicado emitido pela Presidência ucraniana, em que se conclui: “Só após um inquérito será possível tirar conclusões.”

No dia anterior, Zelensky dizia: “Não tenho qualquer dúvida de que o míssil não era nosso.” Este

recuo, apesar de temperar as certezas de Zelensky, põe também em causa a versão dos aliados. Recordar-se que a NATO, para evitar um risco de escalada perigosa da guerra, afastou prontamente a possibilidade de o míssil ser russo e sustentou: “O incidente foi prova-

velmente causado por um míssil da defesa antiaérea ucraniana.” A Polónia reforçou depois essa hipótese de um “acidente infeliz”. Fontes do Governo polaco anunciaram, entretanto, que investigadores ucranianos talvez possam ter acesso ao local onde o míssil caiu, como pediu Zelensky, mas sem garantias de poderem participar na investigação. ●

POLÓNIA PONDERA DEIXAR A UCRÂNIA EXAMINAR O LOCAL ONDE O MÍSSIL CAIU

ELEIÇÕES NOS EUA

Republicanos garantem maioria na Câmara de Representantes

Após mais de uma semana de escrutínio das intercalares para o Congresso, o Partido Republicano confirmou a maioria na Câmara de Representantes, nos EUA, garantindo 218 dos 435 lugares.

A confirmação surgiu na quarta-feira, quando Mike Garcia, da

Califórnia, revalidou o mandato. A vitória pode ser mais alargada se os 5 assentos ainda em disputa forem republicanos, mas continua marginal. Apesar disso, permite à oposição entrar o Presidente Joe Biden, algo festejado por Kevin McCarthy, líder republicano naquela câmara. ●



McCarthy festejou a vitória

COREIA DO NORTE

Dispara míssil e faz ameaças

A Coreia do Norte disparou ontem um míssil de curto alcance e ameaçou desencadear respostas militares “mais ferozes” ao reforço de compromissos de segurança dos EUA com a Coreia do Sul e o Japão. O disparo de míssil foi o primeiro da Coreia do Norte em 8 dias. ●